



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 09h36min em segunda  
2 chamada, conforme Regimento Interno deu-se início a vigésima Reunião Ordinária desta gestão,  
3 com a presença de 18 (dezoito) conselheiros, sendo 15 (quinze) titulares e 03 (três) suplentes,  
4 conforme lista de presença. A presidente do Conselho, Dr<sup>a</sup> Michelle Luis Santos cumprimenta os  
5 presentes e inicia a reunião. A Secretária também cumprimenta as estudantes do nível técnico  
6 de enfermagem, explica a função do Conselho Municipal, informa que as reuniões acontecem toda  
7 segunda quarta-feira do mês às 09h00, a reunião é aberta ao público e que elas são bem-vindas.  
8 Após, a Secretária pediu para que a convidada, Sra. Patrícia se apresentasse, ela informou que é  
9 deficiente visual, idealizadora de uma ONG para assistência de pessoas com deficiência visual e  
0 está planejando uma campanha, a ser realizada em abril para prevenção de doenças oculares e  
1 deseja apoio da Secretaria para a concretização deste evento. **1º item - Informes gerais/**  
2 **Informes das comissões internas:** a presidente informa que foi aberta a semana de prevenção  
3 da gravidez na adolescência, pois esse é um problema social e através da implantação do  
4 contraceptivo subcutâneo chamado Implanon, será possível melhorar este cenário. No ano  
5 passado, os requisitos para a implantação foram as adolescentes que possuíam 01 (um) filho,  
6 drogaditas, pacientes de saúde mental e para moradoras de área livre, e neste mês de fevereiro,  
7 os requisitos foram alterados, por ser o mês de prevenção da gravidez na adolescência, foi ofertado  
8 a inscrição para adolescentes de 15 a 17 anos, moradoras de São Vicente, que não tem filhos e  
9 precisam estar matriculadas em escola pública municipal ou estadual. O formulário de inscrição  
0 já conta com mais de 200 inscritas e encerra no dia 10/02. As adolescentes passam por uma  
1 palestra antes da implantação para explicar todos os métodos disponíveis e a importância destes,  
2 a escolha deste método contraceptivo foi em razão da duração, pois a ação dura até 03 anos. A  
3 Secretária aproveita para falar sobre o mutirão dos exames e cirurgias, bem como a importância  
4 de reduzir a demanda reprimida e que já foram realizadas mais de 260 cirurgias de cataratas. Os  
5 prestadores de serviços estão abrindo as agendas em finais de semana durante o período noturno,  
6 no intuito de contemplar todos os públicos. Na sequência, a Secretária fala que as unidades da  
7 ESF Japui, Unidade de Saúde da Mulher, Academia de Saúde do Humaitá, ESF Sá Catarina,  
8 Hospital Olavo Hourneaux de Moura e Centro São Camilo estão passando por reformas e que  
9 dentro de 02 (dois) meses será possível verificar os resultados. Todas as reformas estão sendo  
0 feitas com emendas parlamentares e complementares de recurso próprio e os conselheiros podem  
1 fiscalizar. A presidente relembra o tópico dos saldos remanescentes, que foi aprovado na R.O do  
2 dia 14/12/2022. Na R.O de 09/11/2022, o conselheiro Edilberto, explicou que a Portaria nº 3992/17  
3 reorganiza os blocos de financiamento e transferência de recursos federais para as ações e os  
4 serviços públicos de saúde em apenas dois blocos, que são: de custeio e de investimento. Sendo  
5 assim, foram diagnosticados saldos remanescentes, cujos recursos anteriormente transferidos ao  
6 Fundo Municipal de Saúde de São Vicente não haviam sido utilizados no tempo devido, até mesmo  
7 por conta do gestor ter conseguido, com base na economicidade, atender as necessidades de saúde  
8 planejadas/pactuadas, mas em valores menores do que os inicialmente previstos, bem como os  
9 rendimentos desses recursos, e que podem ser destinados ao bloco de custeio das ações de serviços  
0 públicos de saúde, visando a utilização desses recursos para custear outras necessidades na  
1 gestão da Secretaria da Saúde. Lembrando que, a utilização desses recursos deve atender os  
2 instrumentos constitucionais de reformulações orçamentárias previstas no artigo 167, inciso VI,  
3 da Constituição Federal (CF/88), sob a denominação transposição e transferência para o  
4 remanejamento de recursos orçamentários e financeiros das contas bancárias do Fundo Municipal  
5 de Saúde. Sendo assim, faz-se necessário que esses valores sejam incluídos na Lei Orçamentária  
6 Anual (LOA) e na respectiva Programação Anual de Saúde (PAS), que sejam comprovadas as



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

7 realizações dessas despesas no Relatório Anual de Gestão (RAGS) e que seja dada ciência ao  
8 Conselho Municipal de Saúde de São Vicente da utilização desses saldos financeiros  
9 remanescentes repassados pelo Ministério da Saúde, atendendo os artigos 2º e 3º da Lei  
0 Complementar 141/2012. Em razão disso, a Secretária informa que deseja destinar o saldo  
1 remanescente de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil) para continuidade da reforma do Hospital  
2 Olavo Hourneaux de Moura, para a adequação de leitos de UTI e clínica médica e, R\$ 60.000,00  
3 (sessenta mil) para a reforma da fachada externa da ESF Sá Catarina. A conselheira Rita  
4 perguntou sobre a reestruturação física das unidades e sugeriu a utilização dos R\$ 60.000,00 para  
5 reforma interna e a arquiteta Erika explicou que a reforma da fachada se faz necessária, pois há  
6 infiltração com os blocos aparentes não revestidos. O conselheiro Marcelo Rodrigues agradeceu  
7 os esclarecimentos, pois também não tinha entendido a necessidade do uso do dinheiro para  
8 fachada externa. A presidente agradece aos conselheiros Rita, Marcelo Arias, Marcelo Rodrigues,  
9 Clarice e Sheyla, que fizeram uma visita monitorada no Novo Complexo que abriga as unidades  
0 do CATO, CAD, Reabilitar I e CAPS Mater e, deixa aberto para os outros visitarem o espaço. O  
1 conselheiro Marcelo Rodrigues questionou sobre o conserto do elevador do SAE, em resposta a  
2 Débora (diretora de Vigilância em Saúde) informou que foi feita a solicitação de compra das peças  
3 e que em 30 dias a questão estará resolvida. Em relação aos questionamentos de internet e  
4 telefone desta unidade, ambos estão funcionando perfeitamente. A conselheira Rita pergunta  
5 sobre o início dos atendimentos no CEO Insular e que está sempre dependendo de uma licitação  
6 para começarem as atividades, não houve planejamento para a mudança desta unidade e a  
7 Secretária concorda. Em resposta, o conselheiro Dr. Odilon explicou que os armários estão prontos  
8 e os técnicos fizeram o projeto para infraestrutura. A presidente informa que a Audiência Pública  
9 ocorrerá no dia 27 de fevereiro às 09h00 no Plenarinho da Câmara Municipal. A Secretária  
0 informa que o Sr. Fabio foi convidado para compor a Diretoria de Atenção Primária à Saúde, haja  
1 vista que ele é auxiliar de enfermagem e temos uma deficiência de RH, ela agradece o  
2 comprometimento do Fabio e apresenta a Srta. Nathalia como nova Secretária Executiva do  
3 Conselho. **2º item – Palavra dos conselheiros:** a conselheira Rita cobra a manutenção e troca  
4 de ares-condicionados da rede, situação que é recorrente, a Secretária solicita a presença do Sr.  
5 Wendell, pois ele precisa ouvir os problemas e apresentar as soluções e informa que está  
6 acontecendo a licitação da nova empresa de manutenção de ar-condicionado. O conselheiro  
7 Alfredo parabeniza a Enfermeira Liliana da Diretoria de Atenção Especializada por agilizar a  
8 emenda do deputado Luiz Fernando destinada ao Centro Médico de Especialidades Infantis; ele  
9 também questiona sobre o furto no PS Rio Branco e a Secretária explica que foram dois vidros  
0 quebrados, furtaram a interligação do tanque de oxigênio, a instalação da parte de cobre de 15  
1 aparelhos de ares condicionados foi prejudicada e os reparos estão sendo realizados, informa  
2 também que o custo para os cofres públicos da parte de oxigênio serão 99 milhões de manutenção.  
3 A Secretária informa que a inauguração do PS do Rio Branco está prevista para acontecer após o  
4 carnaval. O conselheiro Alfredo pergunta se a comissão de acompanhamento do contrato do PS  
5 foi nomeada, a Secretária comunica sobre a alteração na lei e que foi enviado a indicação de 04  
6 nomes para o Gabinete do Prefeito, sendo um contador, enfermeiro, médico e jurídico. O  
7 conselheiro Alfredo entende que a falta de participação de um representante da sociedade civil  
8 na comissão gera falta de fiscalização, a Secretária explica que existe a comissão de prestação de  
9 contas e que é possível solicitar as documentações a qualquer tempo. O secretário-geral pede a  
0 palavra e fala que todo assunto vira um debate, ele explica que são duas comissões diferentes,  
1 primeira a comissão de avaliação do contrato, que precisa ser equipe técnica e a comissão de  
2 prestação de contas formada pelos conselheiros. O conselheiro Marcelo Rodrigues complementa



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

93 que se os conselheiros tiverem alguma dúvida em relação ao contrato, eles podem pedir  
94 esclarecimentos para o representante da Comissão de Avaliação e Controle; ele pergunta sobre o  
95 pagamento dos médicos do Parque das Bandeiras, a Secretária fala que não foi comunicada sobre  
96 isso. Ele pede que seja feito um planejamento em relação a manutenção dos ares-condicionados,  
97 com ações imediatas e preventivas. A conselheira Anália cobra respostas a uma solicitação feita  
98 via ofício e a Secretária se compromete a providenciar os esclarecimentos. O conselheiro Paulo  
99 agradeceu o trabalho do Sr. Fabio e pediu uma salva de palmas. O secretário-geral pediu  
100 desculpas pela falta de envio da convocação e solicitou atenção na realização da 17ª Conferência  
101 Nacional de Saúde. A Secretária parabenizou o Sindicato e a gestão do Prefeito pela valorização  
102 do servidor na proposta apresentada do reajuste. O conselheiro Emerson pediu esclarecimentos  
103 sobre o programa lançado pelo Governo Federal de cirurgias eletivas e exames, a Elenice responde  
104 que está fazendo o plano municipal para aderir a esse projeto nacional, porém é preciso aguardar  
105 o Departamento Regional de Saúde (DRS) para sabermos a porcentagem do município. **3º item –**  
106 **Palavra dos os convidados:** a Patrícia informa que é moradora da cidade há 40 anos, tornou-  
107 se deficiente visual em 2017 e sentiu dificuldade em procurar auxílio, pois no município não tem  
108 ONG e por isso ela resolveu criar uma em causa própria. Ela deseja a colaboração da Secretaria  
109 da Saúde para organizar a campanha do abril marrom, mês de prevenção de doenças oculares, a  
110 Secretária informa que está à disposição para contribuir. A Claudia, estudante de técnico de  
111 enfermagem, fala que não sabia da existência das reuniões do Conselho e gostou de participar.  
112 Sem mais, a presidente do conselho Dr<sup>a</sup> Michelle Luis Santos encerra a reunião às 10h51min.

Marcelo Marigliani Arias  
Secretária Geral do CMS/SV

Michelle Luis Santos  
Presidente do CMS/SV